



COMISSÃO EUROPEIA
DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E DAS PESCAS

Diretor Geral

Bruxelas, o
MARE/B2/SH/Ares(2024)

Caro Senhor Lopez,

Obrigado pela sua missiva de 28 de maio de 2024.

Em primeiro lugar, gostaria de sublinhar que o aumento da presença de atum rabilho no Mediterrâneo evidencia o sucesso do plano de recuperação da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (CICTA), que melhorou consideravelmente o estado das unidades populacionais, passando de uma situação desastrosa em 2007 para um estado muito mais salutar em 2017. Dada a mudança de ênfase da recuperação para a gestão das unidades populacionais, o atual total admissível de capturas (TAC) de atum rabilho permanecerá estável até ao final de 2025, com base no procedimento de gestão desta espécie adotado em 2022. Qualquer ajustamento futuro do TAC de atum rabilho será efetuado com vista a atingir os objetivos do procedimento de gestão do atum rabilho da CICTA e a alinhar-se pelos objetivos da política comum das pescas.

A Comissão Europeia está plenamente consciente da complexidade do setor das pescas no Mediterrâneo. Neste contexto, estamos atualmente a estudar o impacto potencial do aumento da biomassa de atum rabilho no ecossistema mediterrânico, com o objetivo de compreender melhor a distribuição geográfica e a dinâmica desta unidade populacional. A este respeito, a Comissão Europeia está em estreito contacto com o Comité Permanente de Investigação e Estatística (SCRS) da CICTA. Manter-nos-emos igualmente em contacto com as autoridades competentes dos Estados-Membros e com as partes interessadas sobre a evolução da situação.

Com os melhores cumprimentos,

Charlina VITCHEVA

Conseil Consultatif Des Eaux Occidentales Australes (CC SUD)
6, Rue Alphonse Rio
5600 Lorient
França